



Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST
Núcleo de Informações Estratégicas
Setor de Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SINE



SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
NÚCLEO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
SETOR DE ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO – DITE/SINE

Informativo Mensal de Emprego nº 07 de 2014

Mês de referência: junho de 2014

O Informativo Mensal de Emprego é uma publicação mensal do Núcleo de Informações Estratégicas – SST que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina tendo por referência a base de dados do CAGED/MTE.

Florianópolis, julho de 2014.

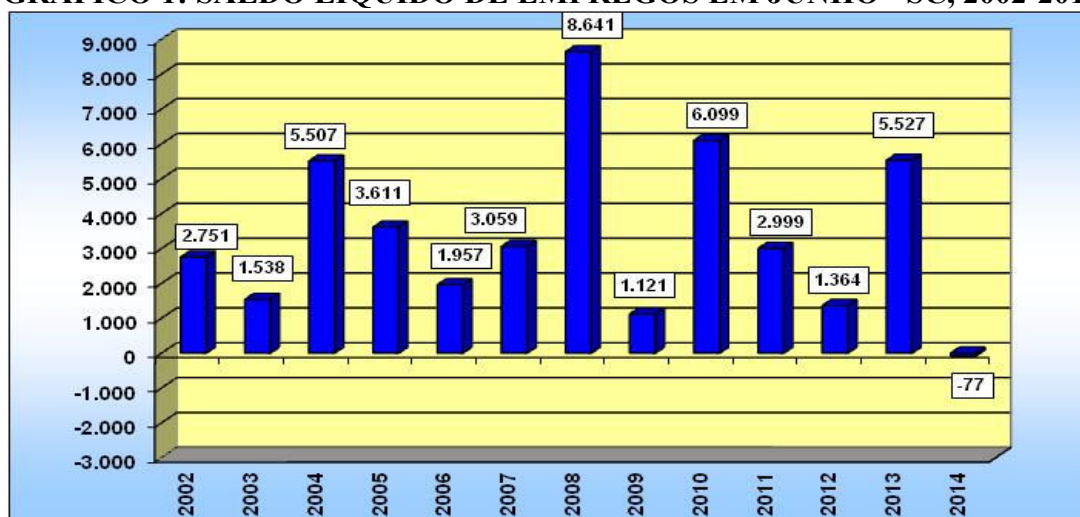
O SALDO DE EMPREGOS EM JUNHO FICA NEGATIVO EM SANTA CATARINA

Elaboração: Leandro dos Santos, Me., sociólogo.
Apoio: Alex de Siqueira, estagiário.

O estado catarinense acompanha a conjuntura nacional e tem o pior desempenho do mês de junho desde 1998

No último mês de junho, o saldo de empregos com carteira assinada no estado catarinense foi de -77 vagas, segundo os registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados¹ (CAGED/MTE). Esse resultado é decorrente de 91.100 admissões contra 91.177 desligamentos no mês. Acompanhando a tendência do mercado de trabalho nacional, o desempenho recente é também o pior para o mês de junho na série histórica iniciada em 2002. No mesmo mês do ano passado, havia sido criado 5.527 postos de trabalho formal no estado.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM JUNHO - SC, 2002-2014

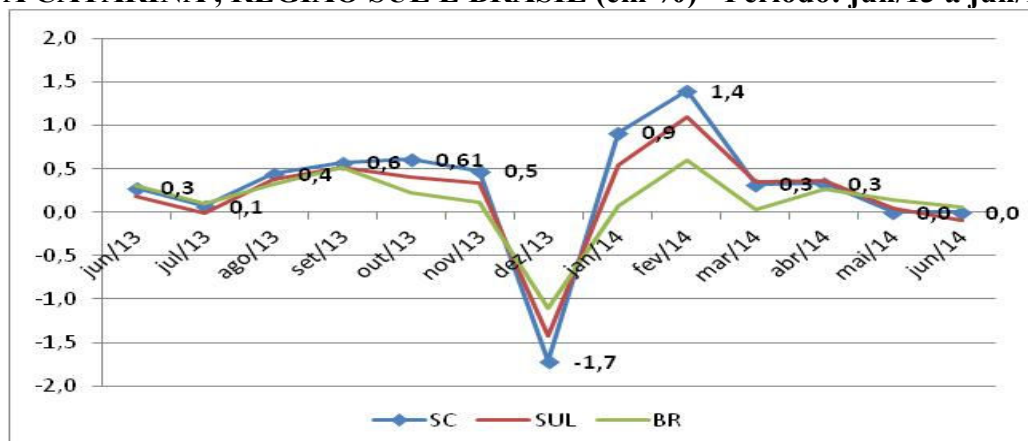


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Núcleo de Informações Estratégicas, SST.

Com o resultado negativo de junho, mas próximo do zero, Santa Catarina registra pelo segundo mês consecutivo uma variação nula (0,0%) no que se refere ao montante do mercado de trabalho formal (gráfico 2). A variação na região Sul como um todo foi ainda pior, -0,1%, e no Brasil de 0,06%.

¹ O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A cobertura dos registros não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

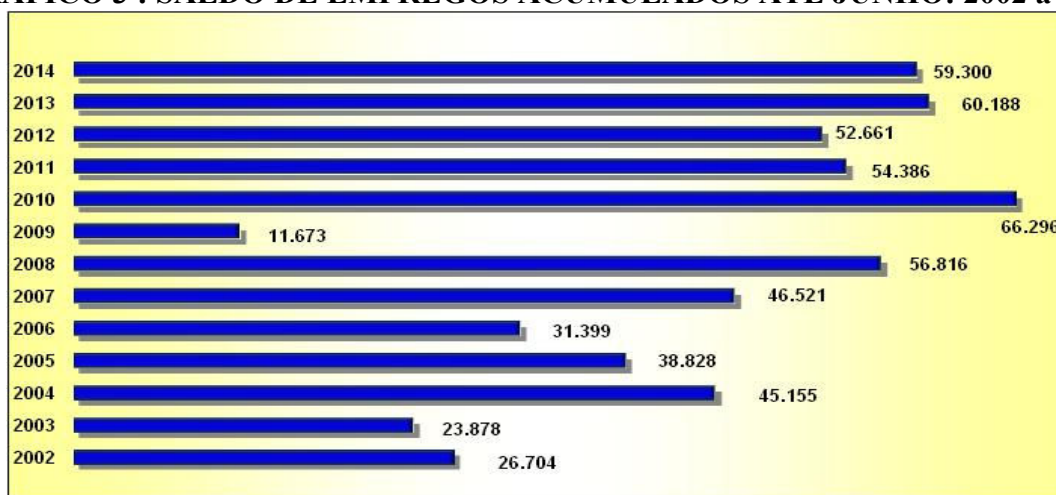
**GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL (em %) - Período: jun/13 a jun/14**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Núcleo de Informações Estratégicas, SST.

Apesar dos péssimos resultados dos últimos dois meses (maio e junho), o saldo de empregos conquistado no primeiro semestre de 2014 é o terceiro melhor da série histórica. No saldo acumulado sem ajustes – não consideram os registros entregues pela empresa fora do prazo -, foram gerados 59.300 postos de trabalho formais (gráfico 3). Na comparação com o desempenho do primeiro semestre do ano passado, a diferença apresentada é de -1,5%. Na série ajustada, que incorpora as declarações realizadas fora do prazo (tabela 2 à frente), o saldo de vagas acumulado no semestre representa um crescimento de 3,15% no estoque de empregados celetistas.

GRÁFICO 3 : SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS ATÉ JUNHO: 2002 a 2014

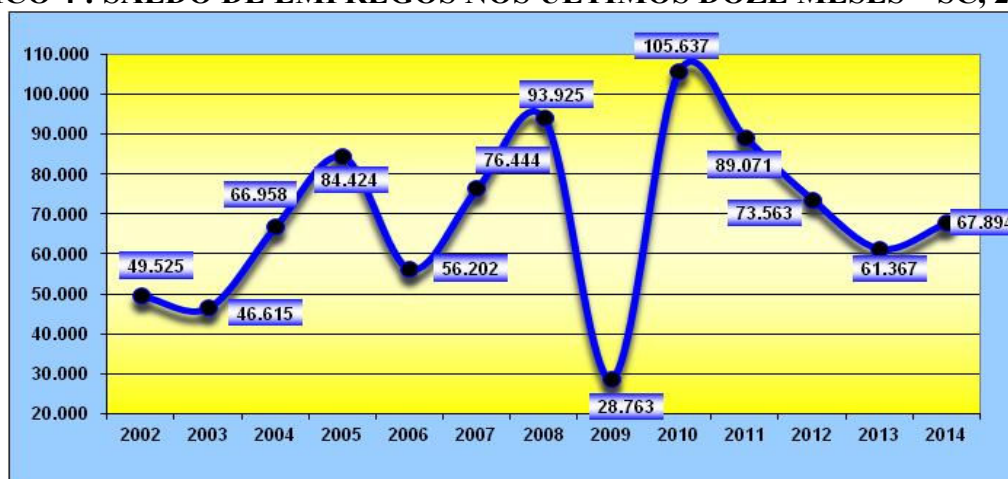


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Núcleo de Informações Estratégicas, SST.

Já no acumulado dos últimos doze meses, sem ajustes, contabilizados entre julho de 2013 a junho de 2014, registra-se a criação de 67.894 vagas de emprego com carteira assinada (gráfico 4). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (jul/2012 a

jun/2013), o desempenho recente representou um aumento de 11%. O saldo conquistado no ciclo dos últimos dozes meses representa uma variação de 3,66% no nível de empregos formais no estado (ver tabela 2 à frente).

GRÁFICO 4 : SALDO DE EMPREGOS NOS ÚLTIMOS DOZE MESES – SC, 2002-2014



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Núcleo de Informações Estratégicas, SST.

Setores de atividade econômica

Em termos setoriais, o destaque na criação de empregos foi os Serviços, que em junho abriu 1.434 novas vagas. Pelo lado negativo, o desempenho ruim do mercado de trabalho com um todo esteve fortemente atrelado ao resultado da indústria de transformação, que fechou 1.344 vagas, e o Comércio, que teve baixa de -647 postos de trabalho. No setor industrial, as maiores baixas foram registradas nos ramos da Indústria do material elétrico e de comunicações (-343 vagas), Indústria metalúrgica (-264) e Indústria da madeira e do mobiliário (-255). No setor de Serviços, o subsetor de alojamento, alimentação... foi onde se registrou o melhor resultado, com um saldo de 574 vagas de emprego.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES, SC.

Período: Junho de 2014

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*
EXTRATIVA MINERAL	226	241	-15	-0,17
IND. TRANSFORMAÇÃO	27.558	28.902	-1.344	-0,19
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	537	426	111	0,57
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.779	8.542	237	0,2
COMÉRCIO	20.176	20.823	-647	-0,15
SERVIÇOS	30.210	28.776	1.434	0,21
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	600	491	109	0,35
AGROPECUÁRIA	3.014	2.976	38	0,09
TOTAL	91.100	91.177	-77	0

Fonte: CAGED/MTE.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES, SC
Período: no ano e nos últimos 12 meses

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	NO ANO **				ÚLTIMOS DOZE MESES ***			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %**
EXTRATIVA MINERAL	1.606	1.347	259	3,06	2.897	2.547	350	4,18
IND. TRANSFORMAÇÃO	220.570	193.260	27.310	4	386.193	373.263	12.930	1,86
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	3.333	2.905	428	2,22	6.218	5.478	740	3,89
CONSTRUÇÃO CIVIL	62.862	53.325	9.537	8,82	111.933	105.754	6.179	5,54
COMÉRCIO	147.291	148.872	-1.581	-0,37	297.599	283.781	13.818	3,36
SERVIÇOS	221.262	199.723	21.539	3,24	419.704	382.713	36.991	5,7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	10.306	4.028	6.278	24,32	13.568	13.377	191	0,6
AGROPECUÁRIA	25.395	26.778	-1.383	-3,04	45.098	44.076	1.022	2,37
TOTAL	692.625	630.238	62.387	3,15	1.283.210	1.210.989	72.221	3,66

Fonte: CAGED/MTE.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS

Dentre os maiores municípios catarinenses com mais de trinta mil habitantes, os destaques na criação de novos empregos com carteira assinada foram: São José (790 vagas), Tubarão (536 vagas) e Lages (186 vagas). Nos três municípios o setor de Serviços respondeu pelo maior número de empregos criados. Em São José, somente o setor de Serviços respondeu pela abertura de 891 vagas de emprego. Em Tubarão, o saldo desse setor foi de 425 e em Lages foi responsável por 104 novas vagas.

Três dos maiores municípios catarinenses estiveram nas piores posições no que se refere ao desempenho do mercado de trabalho em junho. Em Florianópolis, foram encerrados 727 postos de trabalho, em Joinville -314 e em Blumenau -245 vagas de emprego. Enquanto na capital catarinense o Comércio foi o setor em que houve a maior baixa de empregos (-305), em Joinville e Blumenau o resultado negativo do mês esteve fortemente atrelado ao desempenho da Indústria de transformação, onde houve o saldo de -420 e -395 vagas, respectivamente.

ANEXO 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES – SC, MÊS DE REFERÊNCIA: JUNHO/2014.

SETORES	JUNHO/2014				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ARARANGUA	680	707	-27	-0,17	5.258	4.261	997	6,74	9.154	8.684	470	3,07
BALNEARIO CAMBORIU	2.405	2.570	-165	-0,38	18.440	18.935	-495	-1,14	37.089	35.425	1.664	4,02
BIGUACU	718	670	48	0,36	4.593	4.108	485	3,80	8.288	7.960	328	2,54
BLUMENAU	5.863	6.108	-245	-0,18	47.073	41.315	5.758	4,44	85.400	83.176	2.224	1,67
BRUSQUE	2.135	2.218	-83	-0,16	17.618	15.265	2.353	4,80	30.972	28.910	2.062	4,19
CACADOR	879	870	9	0,04	7.112	6.835	277	1,22	13.745	12.922	823	3,72
CAMBORIU	389	418	-29	-0,36	3.220	3.176	44	0,54	6.137	5.959	178	2,24
CAMPOS NOVOS	357	352	5	0,06	2.719	2.493	226	2,74	5.079	4.807	272	3,32
CANOINHAS	382	365	17	0,16	2.864	2.594	270	2,53	5.187	4.911	276	2,59
CHAPECO	3.556	3.528	28	0,04	24.805	22.465	2.340	3,12	46.850	44.292	2.558	3,42
CONCORDIA	1.142	1.012	130	0,47	7.929	7.035	894	3,32	15.205	14.894	311	1,13
CRICIUMA	2.674	2.764	-90	-0,14	20.174	18.374	1.800	2,77	38.374	36.032	2.342	3,64
CURITIBANOS	327	326	1	0,01	2.701	2.234	467	5,70	4.981	4.349	632	7,87
FLORIANOPOLIS	7.590	8.317	-727	-0,39	60.241	57.733	2.508	1,36	120.133	111.856	8.277	4,64
FRAIBURGO	380	408	-28	-0,33	6.092	6.037	55	0,66	9.446	9.210	236	2,88
GASPAR	1.070	1.009	61	0,27	8.230	6.867	1.363	6,52	14.037	13.352	685	3,17
GUARAMIRIM	606	590	16	0,12	4.762	4.458	304	2,29	8.405	8.320	85	0,63
ICARA	665	660	5	0,03	4.891	4.690	201	1,26	9.350	8.823	527	3,38
IMBITUBA	306	297	9	0,11	2.532	2.493	39	0,48	4.944	4.403	541	7,09
INDAIAL	995	1.100	-105	-0,42	9.334	8.148	1.186	5,04	16.246	15.877	369	1,52
ITAJAI	4.531	4.361	170	0,22	32.444	28.442	4.002	5,37	58.225	55.706	2.519	3,32
ITAPEMA	786	812	-26	-0,19	5.450	5.624	-174	-1,23	11.008	10.488	520	3,87
JARAGUA DO SUL	2.370	2.543	-173	-0,25	20.141	18.118	2.023	2,96	36.445	34.979	1.466	2,13
JOINVILLE	9.246	9.560	-314	-0,16	66.970	60.502	6.468	3,40	121.694	115.500	6.194	3,25
LAGES	1.552	1.366	186	0,48	11.089	10.448	641	1,67	21.947	20.467	1.480	3,94
LAGUNA	341	414	-73	-0,96	2.833	2.590	243	3,31	5.468	4.922	546	7,76
MAFRA	400	436	-36	-0,32	3.531	3.190	341	3,09	6.456	6.040	416	3,80
NAVEGANTES	1.131	1.101	30	0,16	8.938	8.039	899	4,93	16.839	15.628	1.211	6,75
PALHOCA	2.124	2.121	3	0,01	15.154	13.672	1.482	4,20	27.660	25.616	2.044	5,89
PORTO UNIAO	163	193	-30	-0,55	1.448	1.341	107	2,02	2.639	2.530	109	2,06
RIO DO SUL	1.183	1.163	20	0,08	8.927	8.055	872	3,47	16.397	15.988	409	1,60
RIO NEGRINHO	350	486	-136	-1,22	3.909	3.470	439	4,14	7.303	6.790	513	4,87
SAO BENTO DO SUL	994	1.116	-122	-0,44	8.321	7.166	1.155	4,39	15.339	14.496	843	3,16
SAO FRANCISCO DO SUL	355	316	39	0,41	2.116	2.125	-9	-0,09	4.343	4.032	311	3,37
SAO JOSE	6.062	5.272	790	0,76	38.287	34.992	3.295	3,25	74.874	68.686	6.188	6,29
SAO MIGUEL DO OESTE	475	373	102	0,85	3.356	2.698	658	5,74	6.113	5.358	755	6,65
TIJUCAS	439	422	17	0,16	3.534	3.166	368	3,52	6.785	6.091	694	6,86
TIMBO	617	693	-76	-0,45	5.570	4.610	960	6,03	9.385	9.219	166	0,99
TUBARAO	2.055	1.519	536	1,35	13.163	11.921	1.242	3,18	23.118	22.091	1.027	2,62
VIDEIRA	753	821	-68	-0,35	7.142	6.329	813	4,34	12.525	12.147	378	1,97
XANXERE	606	554	52	0,38	4.368	3.792	576	4,42	8.089	7.634	455	3,46
TOTAL	69.652	69.931	-279	-0,02	527.279	479.806	47.473	3,18	981.674	928.570	53.104	3,57

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.